

ma do Ensino

1
 ainda em elabora-
 cgresso do Estado
 veu reformar o en-
 Pa. S. Paulo, quando
 isa ser movida con-
 gista a mais intensa
 zona, especialmente da
 da imprensa france-
 opionista á ad-
 Paço do sr. dr. Was-
 Luiz e da que, não
 mbro da posição definida
 ica, não perde en-
 oportunidade de
 a, desfarçadamente,
 pretexto, aquel-
 stração.
 como diz o povo, «o
 é tão feio como o
 assim é que a dita
 enha ou não erros,
 da com um fim de
 e nobilitante jus-
 tificada como foi,
 de um recensea-
 teriamente feito,
 existe, de
 onar S. Paulo ensi-
 ario gratuito a uma
 parella de crean-
 do ao mesmo tem-
 a parella, duas ou
 as maior, sem ocu-
 alphabeta.
 do regimem repu-
 que não se tolé-
 ras, nem são permi-
 tivillegios de especie
 formavam assim
 zoso exercito des-
 A bestas de carga, ao
 quuma odiosa minoria
 s, destinada a usum-
 se ella — a direcção
 os beneficios e re-
 ue a cultura da in-
 dia offerece.
 cia republica, tal como
 iam antes de 89 os
 feindistas, é um paiz
 ras livres, e não são
 qu que não sabem ler
 a ver, sinão desgra-
 ervos explorados e
 sedados pelos que o
 rurs
 programmas brilha-
 grammas em que pa-
 em sido encaixadas
 ves sciencias da classifi-
 antista e de que a nos-
 Ma se lisongeava no
 federação tanto co-
 adiam fazer, deante
 z o não eram, «inori-
 da «almiscarados» ao
 a primeira republi-
 França, «davamos
 a poucos fedelhos» —
 da em disse o proprio
 Washington Luiz em
 venio do Jardim, dis-
 este municipio — a
 e, esmagadora maio-
 a que vivem nas zonas
 are, nas afastadas dos

centros de maior civilização
 e progresso.
 Essa, a iniquidade pa-
 tenteada pelo recenseamento
 alitude e que não podia,
 não pôde, não deve subsis-
 tir por mais tempo, pois
 nas democracias que verda-
 deiramente o são não distri-
 buem os governos benefícios
 desigualmente, quando o sa-
 critório do imposto é exigido
 por igual de todos os ci-
 dadãos e os colloca a todos
 também, por conseguinte, em
 egualdade de direitos ao gô-
 zo da recompensa ou retri-
 buição que aquelle sacrificio
 reclama, sem o que não pas-
 ará elle de pura e nitida-
 mente caracterizada extorção.
 Destinada a debellar o
 mal diagnosticado, fez-se en-
 tão a reforma, que poderá
 encerrar defeitos e, como
 therapeutica, não apresentar,
 por isso, toda a efficiencia
 desejavel; mas, assim sen-
 do, não se deduz que a ci-
 dadã reforma não tenha si-
 do, orientada por uma neces-
 sidade social iniludivel e
 urgente.
 Falha a therapeutica em
 certos pontos? Em tal caso
 é preciso apenas corrigi-la, e
 não vir proclamar, contra a
 evidencia dos factos, que es-
 tes não a requerem imperio-
 samente.
 Aqui, como em medicina e
 cirurgia, a *entourage* do en-
 fermo clama e se descabelha,
 porque o bisturi tira ao mes-
 mo enfermo uma de suas
 linhas de belleza — o bisturi
 ou a applicação de um caustico-
 ? Deixou-se a *entourage*,
 nem sempre sincera, berrar
 o salva-se o doente.
 ARSENIO VILLA-FLOR, do Phco.
 Elixir de Nogueira do Phco.
 João da Silva Silveira. Usava-
 quando moço, para evitar as sur-
 presa da syphilis, depois de velho

Eulace matrimonial

Da *A Camelia*, de Mogy-
 Mirim, em data de 11 do co-
 rente:
 «Realizou-se domingo ultí-
 mo, nesta cidade, o eulace
 matrimonial da estimada
 professora, senhorinha Zoca
 Sertorio, filha do sr. Affre-
 do Sertorio, com o sr. João
 Carlos de Cunha Canto, la-
 vrador neste municipio.
 Os actos foram effectua-
 dos na residencia da noiva,
 onde, após os mesmos, foi
 servido luto almoço, sendo
 os noivos muito felicitados
 pelos presentes.
 Os nubentes seguiram no
 mesmo dia para a Fazenda
 Santa Barbara, onde fixa-
 ram residencia.»

Gazolina, na CASA CENTRAL!

Homenagem

São as seguintes as pessoas que, até á hora, em que
 escrevemos, já asseguraram no album que vai ser offereci-
 do ao dr. Octavio Affonso de Mello, ex-juiz de direito
 da comarca:
 José Ribeiro da Motta Sobrinho, prefeito municipal;
 Joaquim de Almeida Vergueiro, Randolpho Agostinho
 Ribeiro e Paulino de Souza Pinto, respectivamente 1.^o,
 2.^o e 3.^o juizes de paz; dr. Abelardo de Corqueira Cesar,
 deputado estadual; Eduardo de Almeida Vergueiro, capi-
 talista; Francisco José Fernandes, fazendeiro; dr. José de
 Souza Leite Sobrinho, banqueiro; Eduardo Brigaño, capi-
 talista; Amador Bueno Machado Florence, fazendeiro; E-
 duardo Vieira, vice-prefeito municipal; Manoel Martins,
 comprador de café; dr. Abilio Pinheiro, advogado; Octa-
 viano F. Porto, fazendeiro; José Olympio Teixeira, offi-
 cial do Registro Civil; dr. Americo Franklin de Menezes
 Doria, promotor publico; Alberto Bartholomeu, conta-
 dor, partidador e distribuidor; Amador Florence Sobrinho,
 2.^o tabellião; Antonio Vergueiro, fazendeiro; Antonio C.
 Nogueira de Sá, fazendeiro; João Salles Nogueira, pro-
 prietario; José de Azevedo Lomouaco, commerciante;
 Joaquim José de Oliveira Castro, escrevente juramenta-
 do; Carlos Gallo, contador; Augusto Cesar Aulunes,
 commerciante; Pedro Monici, commerciante; Antonio
 Scaldas, guarda-livros; Luiz Ragazzoni, joalheiro; Fran-
 cisco Ferreira Gomes, fazendeiro; Gaspar P. da Silva,
 pharmaceutico; Faustino P. da Silva, fazendeiro; An-
 tonio Bartholomeu, idem; Affonso da S. Leme, vereador
 municipal; Joaquim Leite Junior, presidente da Camara;
 João Baptista de L. Novaes, vice-presidente da Camara;
 dr. Manuel de Almeida Vergueiro, advogado e vereador;
 Benedicto N. Rosa, director geral da Prefeitura; Oreste
 Giannelli, amanuense e recebedor da Thesouraria Muni-
 cipal; Innocencio de Barros, director da Repartição de
 Agua e Esgóttos; Remo Gardesani, administrador do
 Mercado; Antonio Augusto Costa, porteiro da Camara;
 João Motta, fazendeiro; Humberto de S. Leal, director
 das Escolas Reunidas; Americo Bruchini, director do
 Grupo Escolar; Francisco Corrêa Netto, comprador de
 café; Arthur Cavallini; Thomaz Gingui Lomouaco, agen-
 te do correio; Benedicto Gomes dos Santos, carteiro;
 João C. Bueno Passanha, carteiro; José Maria Lomou-
 reiro, professor; Lauro R. de Azevedo Vasconcellos, 1.^o supplen-
 te substituido do juiz federal; Manuel F. de Brito, pharma-
 cutico; Antonio T. Pacheco Lessa, advogado e collector
 estadual; Viriato R. Mendes, funcionario publico; José
 Antonio Villas-Boas, banqueiro; Alfredo S. de Oliveira
 Junior, gerente de banco; Ennos Mondadori, fazendeiro;
 Joaquim Villas-Boas, fazendeiro; Ricardo F. de Paula
 Junior, Encluydos de Paula, R. Avelino de Paula, Jalles
 Sorpa e João Teixeira Branco, commerciantes; Alfredo
 Spinelli, Eugenio Telles e Adolpho Stuart, alfaiates; Ra-
 phael Orichio e Nicolau Orichio, commerciantes; Geral-
 dinho Augusto Sanches, empregado do commercio; José
 de Oliveira Xavier, Attilio Guglielmoni, Emilio da Silva
 Brito, Pedro do Paula Garcia, Raphael Orichio Junior,
 Antonio Theodoro e José Serapião Lobo, alfaiates; J.
 Jabur & Comp., Miguel Jorge, Manuel Cardoso, Americo
 Pierotti, Vicente Raiani, Carlos Pierotti, Alberico Raia-
 ni, Lindolpho Barbosa, Jacob Worms Junior, Ulysses
 F. Pereira, Francisco Flores, Paulo Dupuy, José Pedro
 dos Santos e Pedro Baptista do Amaral, commerciantes;
 Augustinho Toffoli, industrial; Emilio del Greco San-
 ta Anna, sapateiro; Manuel Gonçalves Netto, dentista; João
 Galhardo, official de pharmacia; Benedicto Alarico de C.
 Borelli, pharmaceutico; dr. Eduardo da C. Canto, medico-
 c; José Floriano de A. Marques e Antonio A. Mar-
 ques, professores; Segesfredo Rosas, Henrique de Souza
 Leite e Antonio Lopes da Silva, fazendeiros; Antonio de
 O. Xavier, guarda-livros; Heitor Ribeiro, industrial; A-
 delino de Miranda Magalhães, guarda-livros; Americo de
 A. Vergueiro, José R. de Araújo e Domingos Cyriaco Ro-
 sa, fazendeiros; Julião Pennula, empregado do commercio-
 c; Ernesto Rodrigues de Lima, guarda-livros; dr. José
 Costa, medico; José Borelli, professor e jornalista; Theo-
 philo V. de Castro, escrivão da collectoria estadual.

O insulto

O INSULTO é uma prova
 de inferioridade mental.
 Os espiritos mesquinhos e
 estreitos, não podendo trium-
 phar em suas ideias de outro
 modo, recorrem á INJURIA.
 É uma arma como outra
 qualquer, primitiva e rudi-
 mentar, que poderia compa-
 rar-se aos machados de si-
 lex, mas, em todo o caso,
 uma arma — a grande arma
 dos MEDIOCRIS.
 Ilustração de Alphonse.
 A carne verde até a tostão o
 kilo
 «Diz um telegramma de
 Porto Alegre que, na cidade
 fronteiriza de Itaquí, a carne
 verde está sendo vendida
 a 400 réis o kilo. Em Rosa-
 rio, o preço desse genero é
 de 500 réis, em Uruguaya-
 na, de 500 a 400 réis; e em
 S. Luiz Gonzaga a carne tem
 sido vendida até a cem réis
 o kilo.
 O gado de corte proceden-
 te da Argentina tem sido
 vendido a 30\$ por cabeça,
 tal a falta de dinheiro de
 que se resentem os fazendei-
 ros do vizinho paiz.
 Em Campinas, neste Es-
 tado, a carne de vaca de
 1.^a está sendo vendida a
 \$800 o kilo e a de 2.^a a
 \$600.»
 Assim diz o *O Movimento*,
 de S. Manuel, em seu nu-
 mero de 11 do corrente.
 Nesta cidade, a carne está
 a \$1000 o kilo, com osso, e a
 \$1400 sem osso.
 Não somos dos mais be-
 neficiados...
 Gazolina, na Casa Central!
 Club Militar
 Foi eleita, no Rio, a nova
 directoria do Club Militar,
 que ficou assim composta:
 marechal Hermes da Fonse-
 ca, presidente, por 648 vo-
 zes; general Olypo Baocel-
 lar, 1.^o vice-presidente, por
 588 vozes; almirante Aris-
 tides Mascarenhas, 2.^o vice-
 presidente, por 657 vozes;
 major José Orsino, secreta-
 rio, por 461 vozes.
 Compareceram a essa elei-
 ção 544 socios, tendo sido
 na mesma apresentadas 185
 procurações.
 Em Amparo
 A camara municipal dalli,
 tomando em consideração
 um officio do dr. Octavio
 Affonso de Mello, juiz de
 direito, acaba de conceder,
 pelo prazo de dois annos,
 uma subvenção de 30\$000
 por meza a cada um dos qua-
 tro officiaes de justiça da
 comarca.

Camara Municipal

Acta da 3.ª sessão ordinária da Camara Municipal, realizada em 1.º de abril de 1922.

PRESENCIA: — LEITE JUNIOR

(Continuação.)

ORDEM DO DIA

Parcer da 2.ª e 3.ª Comissões, opinando pela aprovação do projecto de lei apresentado pelos srs. dr. Francisco Porto e Alfredo Leme, adoptando a lei estadual n. 1835—O, de 26 de dezembro de 1921. — Posto em primeira discussão, o projecto de lei acima foi aprovado. Tendo o sr. dr. Francisco Porto requerido e o bido dispensa de interfeição, foi posto em segunda e ultima discussão o alludido projecto de lei, que, sendo aprovado, foi immediatamente, com dispensa de ida à Comissão de Redacção, despachado a Prefeitura para os fins legais.

Parcer da 2.ª Commissão nas propostas apresentadas para o serviço de calçamento da rua Abelardo Cesar e um trecho da rua Barão da Motta Paes, opinando, contra o voto vencido do sr. dr. Francisco Porto, que seja aceita a proposta do sr. Luiz Galotti, e não a do sr. Luiz Vergueiro e a votos, foi aprovado o parecer supra, contra o voto vencido do sr. dr. Francisco Porto, que justificou seu voto da forma seguinte: — «Não tendo o sr. Luiz Galotti nenhuma, ao se abrir a concorrência, se não abrir a concorrência, as formalidades exigidas pelas leis municipais, a sua proposta não podia e nem pôde ser aceita, embora o concorrente tenha, depois de aberta as propostas, requerido, ilegalmente, para preencher essas formalidades. Por isso, pelo voto da maioria, a sua proposta que podia e pôde ser aceita, que é a do sr. Daniel Perez.»

Parcer da 2.ª Commissão no requerimento de Luiz Galotti, opinando, contra o voto do sr. dr. Francisco Porto, que a Camara consinta a que se instale a concorrência publica para o assentamento de paralelepípedos, os documentos incluídos, ao requerimento, fundando-se esse alvitre da Commissão em tratar o mesmo requerimento de simples formalidades que não affecta a concorrência, e achando a Commissão que não se deve prender exageradamente ao formalismo. — O sr. dr. Francisco Porto, que voto vencido, justificou do seguinte modo o seu voto: — «Admittir-se o que pretende o concorrente é collocar os que se apresentaram cumprindo todas as formalidades legais, no mesmo nível do concorrente desidosos.»

Em discussão e a votos, foi aprovado o parecer da commissão. Pediu o sr. Luiz Vergueiro e requereu que se juntes ao requerimento do sr. Luiz Galotti a proposta por este apresentada para assentamento de paralelepípedos. Deferido o requerimento do sr. dr. Manuel Vergueiro, o requerimento de Luiz Galotti foi incluído na respectiva proposta.

Parcer da 2.ª Commissão nos requerimentos em que varios moradores da rua Numero Dois e da villa Monte Negro pedem o aumento da iluminação publica em alguns pontos da cidade, e do que, de accordo com a informação do fiscal, seja deferido o pedido constante dos mesmos requerimentos. — Posto em discussão e a votos, foi aprovado o parecer acima.

Parcer da 2.ª Commissão no requerimento de Maria de Jesus Baptista, opinando que, a vista

Um fortificante de grande valor
BIOCTOSE SARETTI

Efeitos certos e incontestáveis na

Anemia Fraqueza Neurasthenia
Convalescências Pallidez Falta de appetite

Fortifica, Engorda e Revigora

São rapidos os seus effectos na FRAQUEZA DOS VELHOS E DAS SENHORAS

Evita a TUBERCULOSE, sendo de uma grande efficacia nos organismos já atacados

Robustece as creanças palidas, franzinas e rachiticas, favorecendo-lhes o crescimento.

Bioctose Saretti

De todos os fortificantes, o melhor. Nas boas PHARMACIA E DROGARIAS.

das condições financeiras dos melhores e vivia requentes, os impostos em atraso, isto é, os impostos dos exercicios findos, sejam pagueis com 50% de abatimento. — Em discussão e a votos, o projecto supra foi approvado.

Parcer da 2.ª Commissão, opinando pela aprovação da tabela de preços referente aos serviços de instalações de agua e exgotto em domicilio. — Posto em discussão e a votos, o presente parecer foi aprovado.

Parcer da 2.ª Commissão, opinando pela aprovação da tabela de preços referente aos serviços de instalações de agua e exgotto em domicilio. — Posto em discussão e a votos, o presente parecer foi aprovado.

Parcer da 2.ª Commissão no requerimento de Humberto de Souza Leal, opinando que sejam despendidos, mensalmente, 120\$000 para o pagamento do aluguel do predio que foi occupado pelas Escolas Brancas, nesta cidade. — Voto vencido o sr. dr. Manuel Vergueiro, que era de parecer que fosse fixada a quantia de 180\$000 para pagamento daquelle aluguel. — Posto em discussão o parecer da Commissão, o sr. Leite Junior declarou contra o referido parecer por achar insufficiente a importancia fixada pela Commissão. Encerrada a discussão e posto a votos, o parecer da Commissão foi aprovado.

Parcer da 1.ª Commissão no requerimento de João Melão, opinando que o mesmo requerimento venha informado pelo sr. sub-prefeito de Santo Antonio do Jardim. — Em discussão e a votos, foi aprovado o parecer supra.

Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se o presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, secretario geral da Camara, escrevi. — (a.) *João Baptista de Lima Novas.* — *Manuel de Almeida Vergueiro.*

Acta da sessão especial da Camara Municipal, realizada em 5 de Abril de 1922, para se designar o edificio em que deverão se realizar as eleições estaduais e municipais, durante o anno de 1922.

Aos cinco dias do mez de abril de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no lugar municipal das treze horas, procedendo-se a chamada e compareceram os srs. vereadores: Leite Junior, dr. Manuel Vergueiro, Eduardo Vieira, Afonso Leme e dr. Francisco Porto. Faltaram sem causa participada os srs. vereadores Souza Freitas e Baptista Novas, havendo numero legal, foi aberta a sessão. Pelo sr. presidente foram explicados os motivos que determinaram a convocação da presente sessão, a qual tinha por fim designar-se o edificio em que deverão funcionar, durante o corrente anno de 1922, as mesas electoras deste municipio,

nas eleições estaduais e municipais. Pediu a palavra o sr. Eduardo Vieira e propoz que fosse escolhido o edificio do grupo escolar «Dr. Almeida Vergueiro» para, em seus dois pavimentos, terreo e superior, funcionar as mesas electoras, nas seções electoras da sede do municipio, e que a 5.ª e unica secção eleitoral do districto de Santo Antonio do Jardim fosse installada no cartorio de paz daquelle districto. Posta a votos, a proposta acima foi approvada. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão. Do que, para constar, lavrou-se a presente acta. Eu, Hermogenes de Mello Junior, secretario geral da Camara, escrevi. — (a.) *João Leite Junior.* — *Eduardo Vieira.* — *Manuel de Almeida Vergueiro.* — *Francisco Porto.* — *Afonso Leme.*

Os fracos devem usar o **Vinho Cressolado** do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira. 2

ROL DE ROUPAS, a 500 réis—na Typ. Central.

Sobre a mesa

Recebemos o numero 4, correspondente ao mez de abril do corrente anno, da «Revista de Gynecologia e d'Obstetricia», que se edita no Rio de Janeiro sob a direcção do professor R. de Oliveira Motta, nosso distincto conterraneo.

E' uma publicação que já conta 16 annos de existencia e na qual collaboram summidade de medicos do paiz e do estrangeiro, como, por exemplo, Doléris, da Academia de Medicina de Paris, René König, da Maternidade de Genebra, Trotta, da Universidade de Napoles, e outros.

Sua assignatura annual é de apenas 12\$000, sendo o seguinte o summario do exemplar que temos á vista: *Fibromyomas e gravidez*, pelo dr. Armando de Moraes; *A morpho therapia na eclampsia puerperal*, pelo dr. Victor do Amaral; *NECROLOGIO: Dr. Jayme W. Cardoso*; *NOTÍCIAS: Sexto Congresso Medico Latino Americano*; *SOCIEDADES MEDICAS: a) Sociedade de Medicina da Bahia; b) Departamento de creanças no Brasil*; *ANALISES: Therapeutica Obstetrica*, pelo dr. Humberto do Gusmão; *BIBLIOGRAPHIA; PETITE REVUE.*

Gratos pela remessa do referido exemplar.

Elixir de Nogueira

do Ph. Chco. João da S. Silveira. Cura—Inflamçoes dos olhos. 2

Alerta!

A Papellaria Central comunica que recebeu os seguintes livros novos:

Popuezas Estadões de Psychologia Social, por J. J. Oliveira Vianna, preço 4\$000; *Notas de um estudante*, por J. Ribeiro, preço 4\$000; *João Nubico* (Esboço Biographico), por Henrique Coelho, preço 4\$000; *A Sedição do Jazeiro*, de Rodolpho Theophilus, preço 4\$000; *Sonho de Gêgante*, por J. A. Nogueira, preço 4\$000; *A paisagem no conto, no romance e na novella*, por Fabio Luz, preço 4\$000; *A Casa do Pavor*, por M. Deabreu, preço 3\$; *A mulher que peccou*, por Menotti del Picchia, preço 4\$000; *Rosa Maria*, por Souza Pinto, preço 4\$000; *A mulher nua*, por G. L. Machado, preço 4\$000; *Physiognomias de Nocos*, por J. Pinto da Silva, 4\$000; *Hygiene Veterinaria*, por Antonio Souza, preço 4\$000; *Figurões vistos por dentro*, 1.º e 2.º volumes, por Simão de Mattos, preço 9\$000; *Tragédia*, por Carvalho Ramos, preço 4\$; *A casa do gato cinzento*, de Ribeiro Couto, preço 2\$000; *Quem de cara...*, por Mario Sette, preço 2\$000; *A ceramista*, 2 volumes, por Abel Jurá, preço 4\$000; *Por do sol*, por Lina Neves Salazar, preço 2\$000; *Elitros e sonhos*, por Lima Barreto, preço 4\$000.

A' venda na Livraria e Papellaria Central, de R. Abelino de Paula.—Rua José Bonifácio, 3

Espirito Santo do Pinhal

Medicos pinhalenses

O sr. dr. Alberto Baldassari, que esteve alguns dias nesta cidade em comços do corrente mez, tendo aqui vindo em visita a seu tio, sr. Oreste Benassi, que se achava doente, installou seu consultorio em Villa Americana, onde acaba de fixar residencia.

—Sobre o dr. Dianas de S. Leite, encontramos no numero de 11 do corrente da *A Evolução*, de Jacutinga, o seguinte:

«Da vizinha cidade do Espirito Santo do Pinhal, donde é filho e oriundo da distincta familia Leite, que tanto tem contribuido para o progresso e elevação do Pinhal, acha-se nesta cidade o sr. dr. Dianas de Souza Leite, medico recentemente formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro. O distincto e sympathico moço pretende vir estabelecer sua residencia nesta cidade e municipio, onde pretende clinicar.

«Visitando-o, damos parabens á nossa terra pela distincta acquisição que fará, profissional e socialmente falando.»

—O dr. Ruggiero Nesi, que ha pouco se retirou para a Italia, seu paiz natal, vendeu ao dr. Agener Mondadori, por quantia superior a cem contos de réis, a fazenda que possua neste municipio.

—Acham-se ausentes do Pinhal, em viagem de nupcias, os srs. Paschoa e Brandão Souza Queiroz, já se achando na cidade, de regresso, o dr. Ulysses Vergueiro.

—Conta-se que recentemente mandante da sr. dr. Osorio Lel. Seraphim aqui já se

Nosso co Osorio Leite pretencioso das dessas a solida comp mister, alguma coisa profissa Apresenta, sos cuniprin vindas.

Contracção

A exam. sta ra co da Matto Grosso te municipio dolo clinico dr. Pinha Matto-Grosso o casamento de sua filha, senhorita si benel Matto-Grosso, com Siersi, um empresário do setor.

Gratos pela com que fomo

Um ann

O sr. Olívio Guglielmoni tem seus filhinhos, e nesta cidade orlo, e hora.

Como essas pleataram, em p, me, o seu pripeza, o sr. Olívio possand o feliz reuniu em sua amigos e offere, a lauta mesa de e

Foi essa festalizou á noite, a com uma orche, ta dos srs. Salva Alvaro Salles, de ches e Epaminveira, e a ella co os seguintes: o Conrado do Grehpho Janotti, Orato Emilio Guglielmo familia, Christo exma. familia, de exma. familia, de Rossi e exma. familia Oliveira e mais sras. dl. Laura Maria C. Oliveira, Agnello e Brasilipera.

Agradecemos sr. Olívio as uo forneceu para os m fazemos votos m nossos annos m celebrar festas, essa.

«Gazeta de Recebemos m q numeros daquella que se publica e Territorio do Acta

O de 20 de fequ corrente anno tu que sobre o mes publicamos em no de 25 de dezembro se proximo passado, en

FIM—Ultimo liq sos de Medici, quereque, 4\$000 e Na Typographia

RIA CENTRAL.